

MENU NEWSLETTERS

CartaCapital

EDIÇÃO DA SEMANA

LOGIN

ASSINE



JUSTIÇA

MPF pede a suspensão de atividades de Suzano e Veracel no sul da Bahia por degradação socioambiental

Para o órgão, há omissão do Estado no dever de assegurar direitos dos povos tradicionais

POR WENDAL CARMO

14.08.2023 20H05



Foto: Ascom/Suzano BA

APOIE

Siga-nos no



ouça este conteúdo

readme



A Procuradoria da República na [Bahia](#) pediu que a Justiça Federal interrompa, em caráter urgente, todas as atividades de eucaliptocultura realizadas pelas empresas de papel e celulose **Suzano** e **Veracel**, devido aos impactos socioambientais causados pelo avanço da prática nas [comunidades quilombolas](#) e indígenas no sul do estado.

O plantio de eucalipto em terras indígenas já é alvo de uma investigação no MPF. A suspeita é que as empresas estejam recebendo licenças ambientais sem consulta

Recomendadas



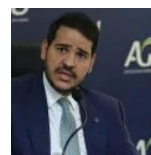
Técnico preso por injúria racial contra jogadora do Bahia é solto



Por que Moraes não autorizou o compartilhamento de provas da 'Abir Paralela' com a Corregedoria da agência



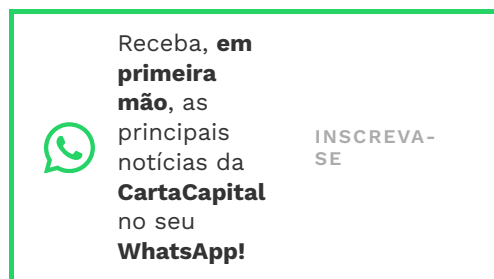
Vale faz acordo e deixa processo sobre caso Samarco no Reino Unido



AGU vai ao STF para que Minas Gerais volte a pagar sua dívida com a União

prévia aos indígenas afetados e sem estudos de impactos. Nos últimos anos, duas comunidades quilombolas chegaram a desaparecer com o avanço na atividade na região.

De acordo com o procurador **Ramiro Rockenbach Almeida**, que assina a ação civil pública, há omissão do Estado no cumprimento de tratados internacionais e de normas de caráter constitucional e legal para assegurar o direito dos povos tradicionais à consulta prévia, livre e informada sobre atividades, empreendimentos e decisões que os afetem.



No documento, o MPF elenca uma série de pedidos à Justiça:

- uma análise sobre a regularidade de todos os imóveis rurais registrados em nome da Suzano e da Veracel Celulose, ou utilizadas por elas para atividades de eucaliptocultura no sul da Bahia;
- que a União e a Bahia suspendam qualquer tipo de financiamento ou incentivo às empresas de papel e celulose;
- que o Inema seja condenado a suspender as licenças ambientais concedidas a Suzano e Veracel até que sejam realizados os devidos processos de consulta prévia, livre e informada.

Além disso, o órgão ambiental estadual deve solicitar anuência ao Iphan em relação às áreas em que há sítios arqueológicos;

- a prestação de informações sobre financiamento e atuação de BNDES, Inema, Fundação Palmares, Incra e Iphan na região.

Mais Lidas

Wendal Carmo

Ao reconhecer Repórter do site de CartaCapital

González como

vencedor, EUA

dificultam

trabalho com

o Brasil sobre

a Venezuela,

diz professor

ENTENDA MAIS SOBRE:

BAHIA, COMUNIDADES QUILOMBOLAS, JUSTIÇA FEDERAL,

SUZANO, VERACEL CELULOSE,



Autoridade

eleitoral

da

Venezuela

entrega

atas à

Justiça

Jornalismo crítico e inteligente. Todos os dias, no seu e-mail

Assine nossa newsletter e receba um boletim matinal exclusivo

8 de Janeiro: Dino segue Moraes e vota por condenar 'Fátima de Tubarão' a 17 anos de prisão

SEU E-MAIL

ASSINAR

Apoie o jornalismo que chama as coisas pelo nome

Depois de anos bicudos, voltamos a um Brasil minimamente normal. Este novo normal, contudo, **segue repleto de incertezas**. A ameaça bolsonarista persiste e **os apetites do mercado e do Congresso** continuam a pressionar o governo. Lá fora, o **avanço global da extrema-direita** e a brutalidade em Gaza e na Ucrânia arriscam implodir os frágeis alicerces da governança mundial.

CartaCapital não tem o apoio de bancos e fundações. Sobrevive, unicamente, da venda de anúncios e projetos e **das contribuições de seus leitores**. E seu apoio, leitor, é cada vez mais **fundamental**.

Não deixe a **Carta** parar. Se você **valoriza o bom jornalismo**, nos ajude a seguir lutando. Contribua com o quanto puder.